

ACTA N.º 43
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28-11-2005
REUNIÃO PÚBLICA

Aos vinte e oito dias do mês de Novembro, do ano dois mil e cinco, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Aveiro, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, sob a direcção do Sr. Presidente Dr. Élio Manuel Delgado da Maia e com a presença dos Srs. Vereadores Dr. Luís Miguel Capão Filipe, Eng.º Carlos Manuel da Silva Santos, Dr. Pedro Nuno Tavares de Matos Ferreira, Dr. Jorge Manuel Henriques de Medeiros Greno, Eng.ª Lusitana Maria Geraldês da Fonseca, Dr.ª Marília Fernanda Correia Martins, Dr. Pedro Ribeiro da Silva e Dr. Nuno Manuel Marques Pereira.

Pelas 15.00 horas foi declarada aberta a presente reunião.

APROVAÇÃO DE ACTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar as actas n.ºs 39 e 41.

SALDO DE GERÊNCIA: - A Câmara tomou conhecimento do Mapa de Fluxos de Caixa relativo ao dia 28 de Novembro, o qual acusa os seguintes movimentos:

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS		
Saldo da Gerência Anterior		1.365.205,58 €	Total das Despesas Orçamentais		37.484.532,24 €
					24.773.373,23 €
Execução Orçamental	908.406,54 €		Despesas Correntes		12.711.159,01 €
Operações de Tesouraria	456.799,04 €		Despesas de Capital		
Total das Receitas Orçamentais		40.348.012,01 €	Operações de Tesouraria		1.980.765,62 €
Receitas Correntes		31.184.516,49 €			
Receitas de Capital		9.163.495,52 €	Saldo para o Dia Seguinte		4.576.309,21 €
Operações de Tesouraria		2.328.389,48 €	Execução Orçamental	3.771.886,31 €	
			Operações de Tesouraria	804.422,90 €	
Total...		44.041.607,07 €	Total...		44.041.607,07 €

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Intervenção do Público

O Sr. **António Peixinho** residente na Rua de Vilar iniciou a sua intervenção dando nota de que a rua onde mora se encontra em estado lastimoso, em virtude das descargas de materiais na via pública

provenientes de obras de remodelação que se encontram a ser efectuadas pelos proprietários de alguns edifícios.

Mais informou que na referida rua continuam a verificar-se **acumulações de água por falta de escoamento** devido à inexistência de uma condução de águas pluviais, pelo que sugeriu ao Executivo Camarário a resolução destes problemas.

O **Sr. Eng.º Correia Pinto**, começou por fazer referência ao “**Dia Europeu sem Carros e Semana Europeia da Mobilidade**”, sugerindo à Câmara que estudasse novas formas de orientação do trânsito e também mais alternativas de estacionamento, com o objectivo de desviar o trânsito do centro da cidade porque na realidade não se pode viver sem carros.

Referiu também a necessidade de **criação de estacionamentos reservados aos utentes das farmácias**, a fim de evitar os estacionamentos em segunda fila.

De seguida, mostrou a sua preocupação pela dependência que Aveiro tem em relação à **Barragem de Ribeiradio**, questionando o Executivo se não haverá nada que se possa fazer para diminuir essa dependência.

O **estacionamento privado afecto à Segurança Social** foi outro assunto trazido à reunião, lembrando que quando no anterior Governo esteve sediada em Aveiro uma Secretaria de Estado foram afectos à Segurança Social mais 4 lugares de estacionamento privativos, que em virtude de actualmente já não serem utilizados, sugeriu a desafecção dos mesmos daquela Instituição.

Por último, lembrou uma figura muito conhecida em Aveiro, o **Sr. Edgar Teixeira Lopes**, que não sendo Aveirense de nascença, veio para esta cidade aos três anos de idade, tendo já completado 91 anos, manifestando algum desagrado pela falta de reconhecimento, por parte da Autarquia, uma vez que o mesmo foi o primeiro Presidente eleito na Freguesia da Vera Cruz, tendo, junto da Câmara, conseguido que o Edifício da antiga Escola da Vera Cruz fosse destinado àquela Autarquia, tendo sido, ainda, internacional de Remo e voluntário para manobras militares em 1942. Mais referiu que tem constatado que a Câmara Municipal tem distinguido no Dia da Cidade alguns nomes e entidades de relevo para Aveiro, tendo afirmado que, no seu ponto de vista, as nomeações têm sido feitas de forma duvidosa. Acrescentou que a Câmara Municipal tem de ser respeitada, chamando a atenção para o facto de esta ser julgada pelo público e não pelos Sr. Vereadores ou pelo Sr. Presidente. Terminou referindo que gostaria de ver distinguida a pessoa do Sr. Edgar Teixeira.

O **Sr. Pinto** iniciou a sua intervenção agradecendo a forma amistosa como foi recebido na Câmara Municipal pelo Sr. Presidente e pelo Sr. Eng.º Cruz.

De seguida fez algumas propostas ao Executivo, salientando que não gostaria que as mesmas caíssem em “saco roto”, começando por se referir à **Av.ª Dr. Lourenço Peixinho**, nomeadamente ao separador central, aos cepos das árvores que foram cortadas e à necessidade de plantação de árvores novas, bem como à colocação de bancos de jardim. Mais sugeriu que este Executivo exija aos proprietários dos prédios cujas fachadas se encontram em elevado estado de degradação, que procedam à pintura das mesmas.

Sugeri também que a **Rua Agostinho Pinheiro** passe a ser uma rua pedonal.

Manifestou, que se deve evitar o trânsito no centro da cidade e que também não se justifica a existência de tantos semáforos.

Mais deu a conhecer a necessidade de construção de **uma passagem superior na EN109, no lugar da Quinta do Simão**, uma vez que o atravessamento da referida via se torna praticamente impossível. Disse ainda não concordar com a construção de rotundas e de passagens desniveladas, sugerindo ao Executivo que evite a todo o custo a construção de viadutos, de forma a evitar a destruição de lençóis de água.

Questionou ainda o Executivo para quando está previsto os **Governos Cívicos** terminarem.

Sugeri, ainda, que sejam construídos dois **bairros de luxo**, semelhantes aos Bairros do Liceu e da Gulbenkian e ainda uma Avenida idêntica à Araújo e Silva.

O Sr. Pinto manifestou ainda o seu desagrado em relação às verbas dispendidas pelas Autarquias de todo o País por altura do Natal, sugerindo que nesta época a Câmara Municipal de Aveiro dispense os foguetes e fogo de artifício.

Por fim, sugeri que fosse instituído pela Câmara a título de prémios, o **Moliceiro de Platina, Ouro, Prata e Bronze**, como lembrança da cidade.

O Sr. **Vereador Eng.º Carlos Santos** fez a seguinte intervenção: *“Gostaria de começar por dizer que as ideias que aqui nos são transmitidas pelos Sr.s Múncipes não caem em “saco roto”, nós procuramos dar resposta às diversas questões que nos são apresentadas e para isso accionamos os serviços competentes. Aproveitamos as reuniões para fazer chegar a cada um dos serviços as mensagens que nos são transmitidas e o exemplo desta postura poderá ver-se através da questão colocada pelo Sr. António Peixinho numa reunião anterior, sobre os elevadores junto ao Pingo Doce que se encontravam avariados, tendo o Executivo, por forma a resolver a questão, contactado a entidade fiscalizadora e obtida a resposta que os elevadores foram sujeitos a uma vistoria no passado dia nove e, neste momento, se encontram de novo a funcionar, estando-se a aguardar a entrega do respectivo relatório. O município tem um contrato de fiscalização com uma empresa da especialidade, que vai dando resposta aos actos de vandalismo que sistematicamente ocorrem naquele local e, nesta data, estamos a coordenar com a REFER a questão das águas pluviais, questão também levantada pelo Sr. António Peixinho.*

Aproveito também para dizer que alguns colaboradores nossos, por exemplo, o Sr. Director de Departamento da Polícia Municipal e Protecção Civil tem tido o cuidado de vir a estas reuniões, e há aqui mensagens que lhe são claramente transmitidas, como por exemplo a questão da descarga de material na via pública, que será uma das questões que o Sr. Director vai tomar em consideração e tentar resolver. Na nossa cidade há muitas questões que nos preocupam, como por exemplo, o edifício da Empresa de Pesca de Aveiro e não obstante sabermos que a Autarquia não tem poder sobre o referido edifício, mesmo assim, gostaríamos de ver resolvida a situação lá existente.

Em suma, é nosso desejo dar resposta a tudo aquilo que nos é transmitido, especialmente às questões que se revelam mais preocupantes.”

O Sr. **Vereador Dr. Miguel Capão Filipe** começou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes, tendo de seguida e em relação às questões levantadas pelo Sr. Eng.º Correia Pinto, feito a seguinte intervenção: *“Quanto à questão da mobilidade e dessa mesma mobilidade ser sustentável 365 dias por ano, não poderíamos estar mais de acordo. As medidas realizadas não podem ser comemorativas ou assinaladas num dia ou numa semana, essas sim podem servir de pedagogia, mas depois tem que ficar algo para o município usufruir em termos de mobilidade sustentável, enquadrado no desenvolvimento sustentável para a nossa cidade e, concerteza que ao longo do nosso mandato pegaremos nos dossiers que permitirão levar a “bom Aveiro” esse tipo de circunstância. Por exemplo, posso referir-lhe que como Vereador responsável pelo Desenvolvimento Sustentável, porque tenho o pelouro do Ambiente, do Trânsito e da Mobilidade, estamos a ponderar a revisão do Regulamento de Cargas e Descargas, no que diz respeito àquilo que ocorre actualmente no centro da cidade e após a conclusão da obra da ponte circular, que permite tornar operacional de maneira definitiva o estacionamento no Canal de São Roque, implementar uma política de acesso restrito ao Bairro da Beira Mar. Quanto ao estacionamento junto das farmácias, é uma excelente ideia e iremos fazer o ponto da situação relativamente ao que se passa em todas as farmácias do município, sabendo nós que se tem optado, em algumas delas, pela baía para cargas e descargas, noutras, pela sua localização, tem-se tornado extremamente difícil. Outra questão que já foi referida em anterior reunião pública, prende-se com a revisão da política de estacionamentos institucionais e, nem de propósito, trago hoje para conhecimento que a Câmara vai dar o exemplo no que à revisão da política de estacionamento institucionais se deve fazer.*

Para terminar, de referir que a atribuição de medalhas deste município teve um Regulamento, que ficou pronto há um ano, mas de um modo geral todas as medalhas atribuídas no município têm tido toda a legitimidade, até porque têm sido votados e aprovados por unanimidade, o que tem uma representatividade a 100%, De referir ainda que este município, historicamente, nunca entregou nenhuma condecoração “duvidosa”, isto é, partiu sempre da iniciativa unânime do município de Aveiro, e em que todo e qualquer munícipe pode apresentar as suas sugestões.”

Em relação à questão levantada pelo Sr. Eng.º Correia Pinto sobre a Barragem de Ribeiradio, o Sr. **Vereador Dr. Pedro Ferreira** esclareceu que a Câmara está representada na Associação de Municípios do Carvoeiro e que uma das soluções encontradas para o futuro abastecimento da cidade de Aveiro e de todos os concelhos limítrofes, passa pela Barragem de Ribeiradio. Mais informou, que existem duas soluções em estudo, sendo uma a da barragem e a outra a da Estação Elevatória em Oliveira do Bairro. No entanto, esta Câmara considera que a melhor solução é realmente a da Barragem de Ribeiradio, não só em termos de custos mas por permitir uma melhor gestão da rede. Referiu ainda que, neste momento, há a informação de que existe uma falha sísmica no local e a barragem vai ter que ser desviada alguns metros. No entanto, a Autarquia está atenta e a acompanhar este assunto, pois é de todo o interesse que a construção da barragem continue, dado que irá permitir a regulação das águas para o abastecimento às populações.

O **Sr. Presidente** em relação às questões colocadas pelo Sr. Pinto, e no que diz respeito à Av. Dr. Lourenço Peixinho, disse tratar-se de um problema que preocupa a todos, em que há de facto necessidade de intervenção, informando que este Executivo tentará criar condições para que se venha a melhorar a imagem da cidade.

Quanto à questão do atravessamento na Quinta do Simão, o Sr. Presidente informou que a Câmara está a tentar resolver o problema através da municipalização da EN 109, que permitirá à Autarquia uma intervenção mais rápida e mais eficaz. Neste momento existem constrangimentos devido ao facto de se tratar de uma Estrada Nacional e qualquer intervenção que lá ocorra tem que observar diversos trâmites e várias burocracias que conferem muita morosidade aos processos.

Em relação ao fogo de artifício, o Sr. Presidente concordou com a opinião do Sr. Pinto e, relativamente à criação do Moliceiro como símbolo da Autarquia, o Sr. Presidente considerou a ideia interessante, tendo remetido o assunto para o Vereador Dr. Miguel Capão Filipe, para melhor reflexão e análise e, se for entendido por bem, dar a devida prossecução.

Intervenções dos Srs. Vereadores

O Sr. **Vereador Dr. Pedro Ribeiro da Silva** começou por cumprimentar todos os presentes e agradecer a participação de todos, que considera ser da maior importância.

De seguida, o Sr. Vereador fez a seguinte intervenção: *“Gostaria de realçar a importância da realização da Semana da Mobilidade, nomeadamente no que diz respeito à sensibilização relativamente à sustentabilidade e, particularmente, às medidas de mobilidade, que eram medidas que tinham de ser duráveis para quem aderisse à Semana da Mobilidade. Na cidade de Aveiro, as medidas duráveis foram emblemáticas e serviram de alguma forma de exemplo às intervenções que algumas cidades do País fizeram posteriormente, a tal ponto que, se havia bandeira que Aveiro manifestava no contexto nacional e internacional das cidades, era a bandeira da mobilidade. Essa bandeira foi ganha a partir de uma das grandes medidas tomadas nesse âmbito, que foram as BUGAS e, por isso, se tenha criado um imaginário de cidade sustentável, de cidade “amiga do ambiente”.*

Outra medida extremamente importante foi a adesão à Rede de Cidade e Vilas com Mobilidade para Todos que tende a diminuir as barreiras arquitectónicas dos percursos para os cidadãos portadores de deficiência e não só. Enfim, houve um conjunto de medidas duráveis e aquilo que, eventualmente, se pudesse resumir a uma semana de festa, tinha sempre estas medidas que sempre me pareceram muito importantes.”

O Sr. Vereador referiu ainda que no âmbito das **novas formas de intervenção nas cidades**, estipuladas no Decreto-Lei n.º 104/2004, de 7 de Maio, que criou as **Sociedades de Reabilitação Urbana**, houve algum trabalho em torno dessas mesmas Sociedades, particularmente no Porto, Lisboa, Coimbra, Fundão, Covilhã e mais recentemente em Vila Nova de Gaia.

Mais referiu, que as Sociedades de Reabilitação Urbana vêm no seguimento da experiência tida com a Sociedade Expo 98, nomeadamente no que respeita ao modo de gerir o território, uma vez que, desta forma, agregam-se os poderes públicos e os poderes privados em prol da construção de um espaço cidade.

Disse ainda, que no seguimento do êxito do referido projecto, foram criadas as Polis Nacionais, com a mesma metodologia das Sociedades de Reabilitação Urbana, que puderam encontrar nos parceiros privados e públicos, nomeadamente no Instituto Nacional de Habitação e outros, a capacidade financeira que as autarquias não têm para fazer as intervenções de qualificação nos centros históricos das cidades.

Referiu ainda ser do seu agrado a criação em Aveiro, a exemplo de outras cidades, destas Sociedades de Reabilitação Urbana, porque tanto quanto se apercebeu na conferência realizada em Silves, levada a efeito pela Direcção-Geral de Monumentos Nacionais, têm-se obtido resultados muito interessantes.

O Sr. Vereador terminou a sua intervenção informando o Executivo de que tomou conhecimento, esta semana, que a **televisão regional** do Sul irá arrancar muito brevemente, tendo aproveitado para dizer que no anterior Executivo houve desenvolvimentos de trabalho em colaboração com a Universidade de Aveiro, no sentido da Região Centro dispor também de uma televisão regional.

A Sr.^a **Vereadora Dr.^a Marília Martins** iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes, manifestando, de seguida, a sua preocupação no que diz respeito ao processo de **inclusão das pessoas portadoras de deficiência**, uma vez que o anterior Executivo tinha em carteira o referido projecto para avançar no âmbito da Acção Social e Educação, nomeadamente a nível de crianças e jovens. Disse considerar esta proposta extremamente interessante no sentido de desenvolver acções de sensibilização nas escolas, uma vez que a nível da comunidade em geral a sensibilização não é assim tanta, pelo que o anterior executivo pensou em propor uma acção em conjunto com as Instituições vocacionadas para a área, designadamente a CERCIAM a APPACDM e outras IPSS, no sentido de sensibilizar as crianças e os jovens a saber aceitar a diferença destas pessoas. Mais referiu que o assunto estava numa linha de continuidade com o trabalho desenvolvido no projecto “Sénior Mais”, sendo também sua opinião que não se deve fazer comemorações se não houver um trabalho de continuidade. Por fim, realçou a importância do trabalho a realizar nesta área, considerando que cada vez mais são da responsabilidade das Autarquias estas questões sociais, principalmente quando apelam à questão da pessoa portadora de deficiência.

Em resposta à questão levantada pelo Dr. Pedro Ribeiro da Silva, relativamente às televisões regionais, o Sr. **Vereador Dr. Capão Filipe** referiu que pelo menos há dez anos é um acérrimo defensor da sua criação, e que gostaria que Aveiro fosse pioneira nesta matéria, tanto mais que está especialmente dotada para o efeito, concretamente através da Universidade de Aveiro. Lembrou ainda que quando em 1974, se instalaram em Aveiro as rádios regionais, já se falava na hipótese de uma TV Regional, a qual até hoje ainda não se concretizou.

No que diz respeito à questão levantada pela Vereadora Dr.^a Marília, o Sr. Vereador disse estar inteiramente de acordo, tendo referido que a qualidade de vida não é só para alguns cidadãos, mas para todos os cidadãos e, portanto, uma política de inclusão transversal faz parte da meta a atingir por este Executivo.

O Sr. Vereador aproveitou para comunicar que brevemente irá ser divulgado através da comunicação social um programa similar ao que ocorreu o ano passado, que este ano se irá chamar “Viver

Diferente”, associando as comemorações do Dia Nacional do Deficiente e do Dia Mundial da Deficiência, que será uma semana pedagógica para fazer adquirir consciência social a todos os cidadãos.

O Sr. *Vereador Dr. Jorge Greno* deu conhecimento que no próximo dia 3 de Dezembro, pelas 15h00, a Federação Portuguesa de Canoagem vai levar a efeito no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, a **Gala dos Campeões 2005**, com o intuito de galardoar os atletas que mais se distinguiram na canoagem, tanto a nível nacional, como internacional.

Mais informou que, durante a manhã desse mesmo dia, decorrerá um treino da Selecção Nacional de Canoagem entre o Canal Central e o Cais da Fonte Nova, como forma de divulgação da modalidade.

O Sr. *Vereador Dr. Nuno Marques Pereira*, ainda com referência à questão da Mobilidade, questionou o Executivo quanto ao ponto de situação do projecto dos **Táxis Marítimos**, uma vez que o mesmo estava bastante avançado tendo, inclusivé, sido apresentados e construídos dois protótipos, para além da parceria existente com a Universidade de Aveiro.

De seguida, manifestou também a sua preocupação no que diz respeito ao **edifício da Empresa de Pescas de Aveiro**, uma vez que o mesmo, no seu entender, é um albergue de indigentes, de toxicodependência e de pequena criminalidade e, sobretudo, não prestigia Aveiro. Ainda àcerca deste assunto informou que o anterior Executivo procurou solucionar a situação junto da Direcção Geral do Património, proprietária do edifício, no entanto, o mesmo está incluído na zona de intervenção da Polis e a Direcção-Geral do Património está com dificuldades em resolver o problema, pelo que pretendia saber quais as diligências que irão ser tomadas.

Outro assunto trazido à reunião prende-se com o **túnel da estação**, tendo o Sr. Vereador questionado em que circunstâncias irá abrir a outra faixa de rodagem, e chamado a atenção para o facto de a solução projectada para o separador central da Av. Dr. Lourenço Peixinho não ser a que lá se encontra, sendo sua opinião que o que está feito não se adequa para o fim pretendido.

A conclusão das obras da **Desnivelada de Esgueira**, foi outra questão levantada pelo Sr. Vereador, uma vez que é uma situação que se tem vindo a arrastar há já algum tempo.

Relativamente aos assuntos abordados pelo Sr. Vereador Dr. Nuno Marques Pereira o **Sr. Vereador Eng. Carlos Santos**, começou por responder à questão do edifício da Empresa de Pescas de Aveiro, tendo informado que a Câmara tem conhecimento que a Polis tem jurisdição sobre aquela área, no entanto, já foram efectuadas diligências no sentido de resolver a situação, que no seu entender passava pela demolição do edifício.

Em relação ao túnel da Estação, concordou com o Sr. Vereador Dr. Nuno Marques Pereira, no entanto, considera que o mesmo foi aberto prematuramente pelo anterior Executivo e que a solução agora encontrada para o separador central não é, de facto, a mais adequada, mas no entender dos técnicos da REFER e desta Câmara Municipal é a melhor solução.

Sobre as obras da Desnivelada de Esgueira, disse que as mesmas têm data prevista para recomeçarem na próxima quarta-feira.

Em relação à questão dos Táxis Marítimos, o **Sr. Vereador Dr. Capão Filipe** informou que neste momento está a ser feito o ponto de situação, tendo o Sr. Vereador Dr. Pedro Ferreira acrescentado que por se tratar de protótipos os táxis não correspondiam à realidade da Ria de Aveiro e, por isso, estão a ser ultimadas algumas correcções, nomeadamente ao nível do motor e dos chassis.

O Sr. **Vereador Dr. Nuno Marques Pereira**, esclareceu que os táxis podem navegar em segurança, sendo que, na altura, era necessário fazer alguns ajustes a nível dos lemes e, eventualmente, a nível da potência dos motores, estando a cargo do estaleiro da Ria Marine a construção dos referidos protótipos. Mais referiu, que no seu entender deverá ser ponderada a compra de motores eléctricos mais potentes para os próximos barcos que forem construídos, isto se for intenção desta Câmara aumentar a frota. Finalizou dizendo que tanto esta componente de mobilidade, como a das bicicletas, não deve ser abandonada.

O Sr. **Vereador Dr. Miguel Capão Filipe** deu conhecimento que se irá realizar uma **cimeira em defesa da ligação do comboio de alta velocidade Aveiro-Salamanca**, na sequência de o Governo ter relegado para segundo plano a linha ferroviária de alta velocidade entre Aveiro e Salamanca, tendo, de imediato, procedido à leitura da seguinte intervenção: *“Neste momento Portugal vive sob o signo da expectativa, uma vez que há decisões fundamentais relativamente à política nacional de transportes, matéria que é decisiva para o re-arranque e para o desenvolvimento da letárgica economia portuguesa, do eixo Atlântico e eixo IP5. Colocar o tema TGV na agenda é imperativo político e de cidadania, ao qual não nos podemos eximir, sob pena de omitirmos do debate público os argumentos, as razões, que melhor sirvam a defesa do interesse nacional. Aprofundar a discussão pública significa ponderar melhor, representa ser-se mais criterioso, mais científico, mais racional. Significa ganhar o futuro. Aveiro está nos carris da discussão do TGV. A competitividade do Concelho e da nossa Grande Área Metropolitana exige-nos a melhor atenção para que fiquemos no mapa da alta velocidade. O desempenho dos empreendedores e a dinâmica não prescinde da maior rapidez de circulação de pessoas e bens e a intermodalidade que Aveiro oferece exige a reflexão. Recordemos, para ficar claro, o contexto intermodal de Aveiro: o Porto Marítimo onde acostam e zarpam mercadorias para África, para América e para todo o mundo; um nó rodoviário de excelência que liga ao norte e ao sul do país e a Madrid e Europa Central; a linha ferroviária secular cuja defesa feita então pelas palavras brilhantes de José Estevão ainda hoje orgulham a alma aveirense. A soma destes aspectos clama por um Município de Aveiro interessado e interveniente na discussão do comboio de alta velocidade e na reestruturação da rede ferroviária nacional. Por isso, a Câmara Municipal de Aveiro impôs-se realizar uma espécie de cimeira, um fórum, sobre a política de transportes, que analise os estudos de ligação existentes e as prioridades ferroviárias das linhas a implantar, integrado no desafio histórico do desenvolvimento. O Fórum vai decorrer no próximo dia 10 de Dezembro, no auditório do antigo edifício da Capitania, a partir das 10h00. Contará com um lote de especialistas reconhecidos, estando já confirmadas as presenças de Américo Matias e António Vilar.”*

O Sr. **Vereador Dr. Pedro Ribeiro da Silva**, manifestou-se favorável à realização do evento e aproveitou a oportunidade para sugerir que a Cimeira possa juntar todos os municípios que não foram colocados na primeira fase do TGV, nomeadamente os concelhos que estão situados ao longo do eixo do IP5 até Salamanca. No entanto, também lamentou que não fosse mantida a prioridade dada inicialmente ao troço Aveiro/Salamanca, salientando que em sua opinião o Governo não terá abandonado por completo a linha de Aveiro, só não a estabeleceu como prioritária, pelo que fez votos para que numa segunda fase se faça a ligação a Aveiro, e que esta ocorra o mais depressa possível.

TRÂNSITO: - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Dr. Capão Filipe, que, de acordo com a informação n.º 324/05 da Divisão de Trânsito, afecta ao Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, autorizou que dois dos lugares de estacionamento afectos a esta Câmara Municipal no Cais da Fonte Nova, passem a integrar-se na zona de estacionamento autorizado pago (Zona J).

IDEM: - Foi ainda deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Dr. Capão Filipe, que, conforme o estabelecido na informação n.º 325/05 da Divisão de Trânsito, afecta ao Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, que os três lugares de estacionamento na Rua Belém do Pará, afectos a esta Câmara Municipal, passem a estar reservados a paragem ocasional de viaturas e simultaneamente a servir para cargas e descargas do Teatro Aveirense.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, que os dois lugares de estacionamento existentes junto à Rua Recreio Artístico, afectos a esta Câmara Municipal, passem a fazer parte dos lugares parconizados, ficando assim integrados na Zona E do Estacionamento Autorizado Pago.

CONTRATO DE CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO À MOVEAVEIRO, EM: - Ouvidos os esclarecimentos prestados pelo Sr. **Vereador Dr. Pedro Ferreira**, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato de cessão da posição contratual da CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO para a MOVEAVEIRO – EMPRESA MUNICIPAL DE MOBILIDADE, E.M., no âmbito dos procedimentos para “Aquisição e Manutenção de Parómetros para Controlo de Estacionamento de Duração Limitada e Utilização Onerosa”, adjudicados à empresa RESOPRE – SOCIEDADE REVENDEDORA DE APARELHOS DE PRECISÃO, S.A..

CONTRATO DE COMODATO: - O Sr. **Presidente** deu conhecimento ao Executivo do Contrato de Comodato a celebrar entre o CORPO NACIONAL DE ESCUTAS e a ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE SANTIAGO, dando a CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO a sua autorização, enquanto proprietária de raiz do imóvel, para que a referida Associação possa usufruir gratuita e temporariamente de uma sala e dois balneários que integram o edifício sito no Bairro de Santiago, considerando que a mesma vai desenvolver um trabalho comunitário junto daquela população.

A Câmara deliberou, por unanimidade, com base na informação n.º 847/2005, da Divisão de Consultadoria e Contencioso, afecta ao Departamento Jurídico, aprovar o referido documento, o qual fica a constituir parte integrante da presente acta.

JUNTA DE FREGUESIA DA VERA-CRUZ: - O Executivo tomou conhecimento de um ofício enviado pela Junta de Freguesia da Vera Cruz a dar nota que a Comissão de Festas de S. Gonçalinho, numa actividade conjunta com aquela Autarquia, pretende realizar um evento alusivo à época natalícia e de Reis, no período compreendido entre 2 de Dezembro a 8 de Janeiro, próximo, pelo que solicitam, para o efeito, que lhes seja cedido gratuitamente um espaço no Largo da Fonte Nova.

A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar.

ORDEM DE TRABALHOS – De seguida deu-se início à apreciação dos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos:

PLANO GERAL DOS NÚCLEOS DE APOIO À PESCA E AO RECREIO NÁUTICO DE S. JACINTO: - Foi presente ao Executivo um ofício enviado pela APA – Administração do Porto de Aveiro, S.A., a solicitar emissão de parecer por parte desta Autarquia sobre o Plano em epígrafe, a fim de dar seguimento à elaboração dos respectivos projectos.

Considerando a proposta n.º 9/2005, do Departamento de Desenvolvimento e Planeamento Territorial, que aqui se dá como transcrita, foi deliberado, por unanimidade, emitir parecer favorável ao Plano indicado em análise, considerando que se trata de uma oportunidade de instalar em S. Jacinto um equipamento indispensável que pode racionalizar a estadia de embarcações e incrementar a vertente turística da freguesia.

CONSTRUÇÃO DO ARRUAMENTO DE LIGAÇÃO DA RUA PEDRO VAZ D'ÊÇA AO PROLONGAMENTO DA PIR DA AVENIDA LOURENÇO PEIXINHO: - De acordo com a informação n.º 835/2005, do Gabinete de Contratação Pública, afecto ao Departamento Jurídico, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do primeiro adicional ao contrato da empreitada em epígrafe, a celebrar com a firma Vitor Almeida & Filhos, S. A., e que mereceu autorização da Câmara Municipal em 12 de Setembro, último.

TEATRO AVEIRENSE – DIRECTOR ARTÍSTICO: - Considerando que o disposto na alínea l) do art.º 15, dos Estatutos da TEMA - Teatro Aveirense, E.M. refere que compete à Câmara “*Aprovar previamente, sob proposta do Conselho de Administração, a nomeação do Director Artístico e fixar a sua remuneração*” foi deliberado, com as abstenções dos Vereadores Dr. Pedro Silva e Eng.ª Lusitana Fonseca, nomear Rui Sérgio para desempenhar as funções de Director Artístico da TEMA – Teatro Aveirense, E.M., auferindo a remuneração mensal ilíquida no montante de mil euros.

O Sr. Vereador Dr. Pedro Silva disse que a sua abstenção não se prendia com a pessoa em causa, mas sim com o modelo adoptado.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA O FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES PARA O ANO DE 2006, COM POSSIBILIDADE DE RENOVAÇÃO POR UM ANO (2007), AOS JARDINS DE INFÂNCIA E ESCOLAS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO DO CONCELHO DE AVEIRO:

- Face ao teor da Acta III elaborada pelo Júri do Concurso em epígrafe, datada de 24 do corrente mês, e considerando os fundamentos constantes da mesma, foi deliberado, por unanimidade, anular o concurso aberto por deliberação de Câmara de 29 de Agosto, último e, por conseguinte, proceder ao lançamento imediato de novo concurso público internacional, pelo valor base de quatrocentos e quarenta mil euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

Mais foi deliberado, por unanimidade, proceder à publicitação e notificação da decisão de anulação, conforme previsto nos n.ºs 3 e 4 do art.º 58.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, bem como à aprovação do anúncio, programa de concurso e caderno de encargos anexos, respeitantes ao novo concurso público.

TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM: - De acordo com a alínea a), do n.º 2, do art.º 106.º, da Lei n.º 5/2004, de 10 de Fevereiro, a *“Taxa Municipal de Direitos de Passagem é determinada com base na aplicação de um percentual sobre cada factura emitida pela empresas que oferecem redes e serviços de comunicações electrónicas acessíveis, ao público, em local fixo, para todos os clientes finais do correspondente Município”*, estabelecendo a alínea b) do mesmo artigo que aquele percentual deverá ser anualmente aprovado pelo Município até ao final do mês de Dezembro, do ano anterior ao da sua vigência e não poderá ultrapassar 0,25%.

Neste âmbito, o Sr. Presidente propôs para vigorar no próximo ano de 2006 a taxa de 0,20%, que configura um decréscimo da taxa relativamente ao ano transacto, em 0,05%, e que representa uma redução na tributação actual que tem sido definida como meio de criação de condições de competitividade regional ao nível da atracção empresarial e fixação de pessoas.

Face ao exposto, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.

A presente deliberação vai ser submetida à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 2, do art.º 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

CENTRO DE ACOLHIMENTO E EMERGÊNCIA INFANTIL: - A Câmara tomou conhecimento que a receita de bilheteira do espectáculo “CONVERGENCE”, a realizar no Teatro Aveirense, no próximo dia 8 de Dezembro, reverterá a favor da CÁRITAS DIOCESANA DE AVEIRO – CENTRO DE ACOLHIMENTO E EMERGÊNCIA INFANTIL, no âmbito da angariação de fundos para a construção do novo Centro de Emergência Infantil.

PROJECTO “APOIO A IDOSOS EM QUALIDADE” DO CENTRO COMUNITÁRIO DA VERA CRUZ – PROGRAMA PAII: – Na sequência do ofício enviado pelo Centro Comunitário da Vera Cruz e de acordo com a informação n.º 145/05, da Divisão de Acção Social e Saúde Pública, afecta ao Departamento de Habitação Social e Acção Social, cujo teor aqui se dá como transcrito, foi deliberado, por

unanimidade, aprovar a realização de uma parceria entre esta Câmara Municipal e o referido Centro no âmbito do Projecto acima indicado, integrado na candidatura ao PAII – Programa de Apoio Integrado a Idosos, nomeadamente ao nível da informação/formação à comunidade, articulação com os Serviços de Acção Social e pequenas adaptações ao domicílio.

PROJECTO MUSEAVE – RUMOS CRUZADOS, ESTEIOS: - Face à informação n.º 216/2005, da Divisão de Museus e Património Histórico, do Departamento de Cultura e Turismo, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o reforço orçamental das rubricas Recursos Humanos (tarefa2), Serviços de Desenvolvimento do Software e Integração e Serviços de Manutenção, nos valores de mil, seiscentos e vinte e quatro euros e oitenta cêntimos, dois mil setecentos e cinquenta euros e quinhentos euros, respectivamente, no âmbito do Projecto em epígrafe, inserido no Programa Aveiro Digital.

REDE COPRANET (COASTAL PRACTICE NETWORK): - De acordo com a informação n.º 219/05 da Divisão de Museus e Património Histórico, a propor a adesão desta Câmara Municipal à Rede CoPraNet, como parceira associada, tendo como objectivo a criação de uma rede de utilizadores das zonas costeiras, foi deliberado, por unanimidade, aprovar.

Tendo em conta a deliberação anterior, a Sr.ª Vereadora Eng.ª Lusitana Fonseca fez a seguinte intervenção: *“Independentemente dos objectivos, que são perfeitamente justificáveis e importantes, como o Projecto Interreg e outros, financiados no âmbito do FEDER, que têm sempre uma comparticipação financeira, é necessário identificar num projecto o Plano de Actividades e o Orçamento, e quais as rubricas associadas a esse compromisso, no sentido de se saber exactamente quanto é que se vai gastar no próximo ano em Recursos Humanos, aquisição de software, materiais, máquinas, etc.. É importante ter esta disciplina, porque os projectos são úteis, são perfeitamente justificáveis e necessários, mas têm que vir fundamentados com a componente orçamental bem clara. Gostaria de chamar a atenção para este ponto, porque as iniciativas são imensas e há múltiplos programas, e esta é uma iniciativa que tem visivelmente dois grandes benefícios, um que responde à visão para o desenvolvimento do turismo nesta região e às condições naturais que fomentam e que estimulam esta zona, o outro dirigido à área do ambiente. Gostaria de deixar também uma sugestão que me parece ser fundamental para todos os projectos que temos de inovação e de investimento, que é procurar articular os mesmos, por exemplo, há um projecto do Aveiro Digital que está a fazer um levantamento de todos os recursos ambientais e a carta do ambiente da região da AMRia, que é o Projecto AmbiRia, que está a ser dirigido pela Associação de Municípios da Ria, em que os 11 municípios da região participarão, e estamos a investir no sentido de fazer o cadastro de todas as situações ambientais da região, nomeadamente com prioridade para a Carta da Água sobre o SIGRia, que é uma infraestrutura de georeferenciação de toda a região. Portanto, eu sugeria que estes projectos não andassem separados e que procurassem alinhar-se para termos sinergias de trabalhos e de competências quer de recursos financeiros, quer logísticos.”*

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS – ALUGUER DE

CONTENTORES: - Face à informação n.º 399/05, prestada pela Divisão de Ambiente, afecta ao Departamento de Desenvolvimento e Planeamento Territorial, foi deliberado, por unanimidade, autorizar que os contratos já celebrados de prestação de serviços aos grandes produtores de RSU, sejam prorrogados de 1 de Dezembro de 2005 até 30 de Novembro de 2006, com a respectiva actualização da tabela de preços.

Mais foi deliberado, por unanimidade, autorizar a actualização da tabela de preços para os pequenos produtores de RSU, com produção diária inferior a 1.100 litros dia, nas mesmas condições, para aluguer de contentores por igual período.

CAMPO DE FÉRIAS - VERÃO 2005: - De acordo com a informação n.º 68/2005, da Divisão de Juventude, afecta ao Departamento de Educação, Juventude e Desporto, a solicitar autorização superior para proceder a um acerto de valores com a Escola de Etnografia da Casa do Povo de Cacia, tendo em conta os subsídios atribuídos no âmbito do PMAIJ – Programa Municipal de Apoio às Iniciativas Jovens e da iniciativa em epígrafe, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento à referida Escola de cento e vinte e um euros e dez cêntimos.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS: - Face ao ofício do CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DA VERA CRUZ a solicitar a cedência gratuita do Auditório para a realização da Festa de Natal daquela Instituição, que terá lugar no próximo dia 10 de Dezembro, foi deliberado, por unanimidade, autorizar.

IDEM: - De acordo com o fax enviado pelo CENTRO SOCIAL DE AZURVA a solicitar a cedência gratuita do Grande Auditório, para a realização da Festa de Natal daquela Instituição, no próximo dia 15 de Dezembro, foi deliberado, por unanimidade, autorizar.

IDEM: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a cedência gratuita do Grande Auditório à FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CANOAGEM, para a realização da Gala dos Campeões 2005, que irá ter lugar no próximo dia 3 de Dezembro, bem como, o apoio de som, projecção e de um técnico.

IDEM: - Face ao ofício enviado pelo Prof. Dr. Júlio Pedrosa a solicitar a cedência gratuita do Grande Auditório para a realização de um colóquio no qual será prestada homenagem ao Dr. Alberto Souto, subordinado ao Tema “A Cidade, o Homem e o Futuro”, no próximo dia 8 de Dezembro, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar.

ABATES AO INVENTÁRIO MUNICIPAL: - Foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a informação n.º 62/2005 da Secção de Património Mobiliário e Cadastro, afecta ao Departamento Económico-Financeiro, abater ao inventário municipal, duas estruturas de acrílico, cedidas à Oficina de Música de Aveiro, no valor duzentos e trinta e quatro euros e sessenta e seis cêntimos.

IDEM: - De acordo com a informação n.º 59/2005, da Secção de Património Mobiliário e Cadastro, do Departamento Económico-Financeiro, foi deliberado, por unanimidade, abater o corta relva n.º 238 ao inventário municipal, no valor de quatrocentos e noventa e seis euros e oitenta e seis cêntimos.

IDEM: - Face à informação n.º 60/2005, da Secção de Património Mobiliário e Cadastro, do Departamento Económico-Financeiro, foi deliberado, por unanimidade, abater o corta sebes n.º 216 ao inventário municipal, no valor de trezentos e quarenta e um euros e setenta e quatro cêntimos.

IDEM: - Foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a informação n.º 61/2005, da Secção de Património Mobiliário e Cadastro, afecta ao Departamento Económico-Financeiro, abater o corta sebes n.º 162 ao inventário municipal, no valor de trezentos e quarenta e um euros e setenta e quatro cêntimos.

APOIO A CAMPANHA SOCIAL: - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Dr. Miguel Capão Filipe que autorizou a cedência de 18 mupis ao REFÚGIO ABOIM ASCENSÃO – Emergência Infantil, para a divulgação da Campanha a nível nacional, intitulada “Anjo da Guarda”, que terá lugar nos meses de Novembro a Fevereiro, do próximo ano.

SERVIÇOS DE JARDINAGEM: - A Câmara tomou conhecimento que a Divisão de Parques, Jardins e Espaços Verdes, afecta ao Departamento de Serviços Urbanos, procedeu à limpeza de árvores na freguesia de S. Bernardo, nos dias 24, 25, 26 e 28 de Fevereiro e 1, 2, 3 e 5 de Março, últimos, no valor de três mil, trezentos e nove euros e vinte e um cêntimos, com IVA incluído à taxa legal em vigor.

CEDÊNCIA DE MATERIAIS: - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Dr. Miguel Capão Filipe que autorizou a cedência de um palco à JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVEIRINHA, para a realização da Festa de São Martinho, no passado dia 10 do corrente mês, no valor de quinhentos euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

CEDÊNCIA DE PLANTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Dr. Eduardo Feio, datado de 12 de Agosto, último, que autorizou a cedência de um coreto, de uma baixada eléctrica e de plantas diversas, à COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA DO CDS/PP, para a realização da festa de encerramento nacional da campanha eleitoral, no passado dia 18 de Fevereiro, no valor de setecentos e oitenta euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a seguinte acta em minuta, nos termos do que dispõe o n.º 3, do Art.º 92.º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a qual foi lida e distribuída por todos os membros da Câmara e por eles assinada.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 17:40 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, _____, João Carlos Vaz Portugal, Director do Departamento Administrativo e de Pessoal da Câmara Municipal de Aveiro, subscrevo.